

precisamos falar sobre Saúde Mental

JANEIRO BRANCO 2020

precisamos falar sobre trabalho, emprego e desemprego

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

CAMPANHA SALARIAL: EMPRESAS PRECISAM RETOMAR A NEGOCIAÇÃO

O SINDIPOLO, ao longo de sua história, tem defendido que o momento da negociação é um dos mais importantes para os trabalhadores. É o momento de negociar pontos relacionados a salários e benefícios, mas não só isso. O Acordo Coletivo tem inúmeras cláusulas que tratam de questões que vão da saúde e segurança até a própria relação e representatividade do Sindicato junto a sua base e as empresas.

Por isso, entendemos que nesta negociação (DB Outubro), ainda que trate apenas das cláusulas econômicas, não pode ficar em aberto. Isso, no mínimo, representa um descaso das empresas Innova, Braskem e Oxitenos com um momento importante para os trabalhadores e também com as decisões tomadas pela categoria em assembleias.

Chegar ao final de janeiro de 2020 numa negociação que iniciou em agosto de 2019, com a imposição, pelas empresas, de um índice rejeitado pela categoria, é uma demonstração de que elas estiveram na mesa sem a real disposição de negociar.

Para o SINDIPOLO a negociação levada a bom termo é fundamental. Tan-

to que a categoria rejeitou a proposta das empresas e aprovou uma contraproposta razoável e perfeitamente possível de ser atendida, que é: **3% de reajuste dos salários sem escalonamento; e o mesmo percentual para o piso salarial e auxílios educação, creche e por filho com deficiência, a partir de 1º de outubro de 2019, e mais 2% a partir de 1º de março de 2020.**

Assim, esperamos que a Innova, Braskem e Oxitenos retomem a negociação, numa demonstração de respeito e de valorização dos trabalhadores.

INNOVA MANAUS/AM: FECHADA NEGOCIAÇÃO

Na Innova em Manaus, a negociação foi fechada na semana passada com piso salarial para a categoria de R\$ 1.410,48 a partir de janeiro; para os demais salários INPC de 4,48% em janeiro + 0,5% de real no mês de julho, até o teto de R\$ 7.000,00; o reembolso creche passou de 3 para 4 anos.

ENQUANTO EMPRESAS SILENCIAM, A VIDA SÓ PIORA

Na semana passada, o DIEESE informou que a Cesta Básica, em 2019,

subiu acima da inflação. Nas 16, das 17 capitais pesquisadas, inclusive Porto Alegre, foram **registrados aumentos que variaram de 4,85% a 23,64%, todas as variações ficaram acima do INPC/IBGE (4,48%) do período.**

Este resultado reitera o que vem sendo colocado pelo SINDIPOLO na negociação.

De fato, os trabalhadores sentem no bolso o resultado apontado pelo DIEESE e por isso é importante que o índice de reajuste reponha ao menos as perdas do custo de vida da categoria que, além da alimentação, inclui ainda itens como transporte, educação, lazer, impostos, entre outros.

CONVÊNIO

SINDIPOLO/UNISINOS

Lembramos a todos os sócios do SINDIPOLO que utilizam o convênio com a UNISINOS, que **a universidade repassa o desconto da mensalidade, a partir da segunda parcela, porém retroativa a primeira.** Dúvidas entrar em contato com o Sindicato (3222.0444) ou com os dirigentes sindicais.

fórum sOCial das ReSistêNCias



DEMOCRACIA E DIREITOS DOS POVOS E DO PLANETA

21 a 25 de Janeiro de 2020

PORTO ALEGRE Região Metropolitana

As atividades iniciam dia 21 com a Marcha de Abertura do Fórum, às 18h, no Largo Glênio Peres. No dia 23, acontecerá uma atividade no auditório do SINDIPOLO, que debaterá temas relacionados aos riscos químicos. TODOS ESTÃO CONVIDADOS A PARTICIPAR!

VERBAS RESCISÓRIAS COMPLEMENTARES DA BRASKEM PARA DEMITIDOS NO FINAL DE 2019

A BRASKEM realizou os depósitos das verbas rescisórias complementares em 17/01/2020 para as demissões realizadas em final de novembro/dezembro de 2019, com a diferença de 2,92%. Os depósitos foram feitos nas contas bancárias de cada demitido.

Os valores relativos ao FGTS desta diferença, a Braskem informa que serão feitos nesta semana, sendo que a CEF necessita de 7 dias para processar. Após isso ficará disponível para retirada destes valores pelos demitidos.

FÓRUM SOCIAL DAS RESISTÊNCIAS COMEÇA NESTA TERÇA, DIA 21

Ocorreá em Porto Alegre, dias 21 e 25/01, o **FÓRUM SOCIAL DAS RESISTÊNCIAS 2020**, sob o tema "**Democracia e Direitos dos Povos e do Planeta**". O evento reunirá uma série de atividades como plenárias, seminários e a Marcha dos Povos em Resistência, e irá discutir mudanças para o Fórum Social Mundial (FSM), que teve a sua mais recente edição em 2016, no Canadá.

PROGRAMAÇÃO - Entre as principais atividades do Fórum está uma marcha de abertura, prevista para a terça-feira (21), que irá partir do Largo Glênio Peres e encerrar no Largo Zumbi dos Palmares, com o Ato por Democracia e Direitos dos Povos.

A programação também irá contar com discussões sobre a conjuntura internacional e latina, plenárias sobre diferentes temas ligados à resistência, exibição de filmes, cerca de 50 atividades autogestionadas, a Feira de Economia Solidária e o Festival das Culturas de Resistência. Confira:

→**21/01**: Marcha de Aber-

tura do Fórum Social das Resistências 2020

→**22/01**: Assembleias de Convergência

→**23/01**: Das 9h às 12h Mesas de Debates no SINDIPOLO sobre Planejamento das ações de ambiente e saúde (ramo Químico e Mineração)

→**24/01**: Assembleia dos Povos

→**25 e 26/01**: Reunião do Conselho Internacional do FSM

INSCRIÇÕES - O credenciamento do Fórum inicia na terça-feira (21), a partir das 9h no SindBancários (Rua General Câmara, 424), no Centro Histórico de Porto Alegre e será apenas presencial. A taxa de inscrição é de R\$ 20,00 e o pagamento poderá ser realizado diretamente no credenciamento, onde os participantes já retiram seus materiais. Os participantes poderão se inscrever nos dias 21, 22 e 23 de janeiro, das 9h às 17h, no local. Mais informações no e-mail **espaco.fsm.poa@gmail.com**.

A programação completa está no site do SINDIPOLO (www.sindipolo.org.br)

"SEGUNDO A OMS, MAIS DE 300 MILHÕES DE PESSOAS SOFREM DE DEPRESSÃO EM TODO O MUNDO"

O primeiro mês do ano é marcado pela campanha **JANEIRO BRANCO**, que tem como principal objetivo discutir a saúde mental. A escolha de janeiro é estratégica, pois o começo do ano pode gerar ansiedade pelo desejo de cumprir as metas dos 12 meses seguintes e frustração por não ter cumprido todas do ano anterior. Além disso, costuma ser um período de muita reflexão. Dessa forma, a campanha serve como um alerta para que todos comecem seu novo ciclo de uma maneira sadia, tanto emocional quanto psicologicamente.

Embora os psicólogos estejam à frente do movimento, por serem os profissionais que lidam com saúde mental, o **JANEIRO BRANCO** busca envolver todos.

IMPORTÂNCIA DA BOA SAÚDE MENTAL

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que a saúde mental depende do bem-estar físico e social, lembrando que o conceito de saúde vai além da ausência de doenças. Esse conjunto é fundamental para que todos, principalmente os trabalhadores, tenham plena capacidade individual e coletiva para pensar, se emocionar, interagir uns com os outros e aproveitar a vida.

Segundo a OMS, mais de 300 milhões de pessoas sofrem de depressão em todo o mundo, um transtorno mental frequente que afeta todas as faixas etárias, de qualquer raça, etnia ou classe social. A doença é a principal causa de incapacidade e é pauta de destaque quando se fala em saúde da mente.

Cada pessoa pode buscar meios de cuidar da própria saúde mental, seja fazendo terapia (há serviços gratuitos) ou atividades que proporcionem bem-estar. A elaboração de políticas públicas também é parte importante a fim de promover uma cultura da boa saúde da mente.

STRESS NO LOCAL DE TRABALHO

O stress no local de trabalho vem contribuindo fortemente para o aumento das doenças mentais ocupacionais, entre elas o Burnout, depressão, entre outras. É necessário que os setores de saúde de cada empresa dediquem recursos e tempo para tratar destas questões junto aos trabalhadores.

ACIDENTE COM TRABALHADOR DA PSV NO POLO

Tivemos informação que no dia 17/01, houve uma capotagem com veículo da PSV na via de retorno do Polo/RS. Não temos maiores detalhes até o momento, mas estamos vendo junto a PSV e a Braskem, e suas respectivas CIPA's, causas e estado de saúde do acidentado.

Este não é o primeiro acidente na via de retorno, e o SINDIPOLO alerta que os trabalhadores em turno fazem este deslocamento com frequência para atender as demais unidades da Braskem, destacando os instrumentistas de turno, que rotineiramente, fazem este deslocamento devido a redução de efetivos na empresa.



TERCEIRIZADOS COBRAM DA INNOVA RESPEITO AO ACORDO COLETIVO

No dia 08 de janeiro o SINDICONSTRUPOLO realizou atividade em frente a Innova para cobrar das empresas que foram contratadas para a ampliação da Innova - Real Locações, Mowymaq, SQ Group e Rei Montagens, o respeito aos direitos dos trabalhadores previstos em Acordo Coletivo do Sindicato. Foi tratado principalmente sobre a contratação de mão obra gaúcha. O entendimento do SINDICONSTRUPOLO é de que a região possui mão de obra qualificada suficiente para contratação local, o que está garantido através de cláusula do Acordo Coletivo.

No final do ano o SINDICONSTRUPOLO já havia se reunido com a Arlanxeo TSR para discutir também o cumprimento das cláusulas previstas em Acordo Coletivo e sobre representação sindical. Empresas como Construong, SR Elétrica, Rohr e JJ Brasil estão desrespeitando os direitos dos trabalhadores, no que se refere a representação sindical e até mesmo questões básicas como vestiários e alimentação.



Petroleiros realizam ato contra a demissão em massa no Sistema Petrobrás



Os petroleiros realizaram, dia 17, um ato contra as demissões em massa do Sistema Petrobrás e em defesa da Fafen-PR. As mobilizações aconteceram também em outros estados, com maior intensificação na cidade de Araucária (PR), onde fica localizada a fábrica de fertilizantes nitrogenados.

No último dia 14, a gestão da Petrobrás anunciou o fechamento da Araucária Nitrogenados S.A (Ansa/Fafen-PR), uma subsidiária da Petrobrás que atende o setor agrícola. Isso representa a demissão de cerca de 1.000 trabalhadores da unidade, sendo aproximadamente 400 próprios e 600 terceirizados. A categoria tomou conhecimento das demissões pela imprensa e feitas sem nenhuma negociação com o sindicato.

Com o falso argumento de que a Fafen-PR dá prejuízos, a gestão da Petrobrás abandona o setor de fertilizantes nitrogenados no Brasil, favorecendo as multinacionais, os importadores e criando empregos em outros países.

Com o fechamento da fábrica, o Brasil terá que importar 100% dos fertilizantes nitrogenados que consome; ficará dependente da importação de ARLA 32 (reagente químico usado para reduzir a poluição ambiental produzida por veículos automotores pesados); os municípios terão arrecadação reduzida; e haverá mais riscos à soberania alimentar, com aumento nos preços dos produtos agrícolas.

Durante as falas, os petroleiros, dirigentes de outras categorias e da CUT-RS, que participaram do ato denunciaram que as medidas estão na contramão do desenvolvimento e da soberania do país, contribuem para o desemprego e evidência, mais uma vez, o projeto do atual governo de desmonte e de entreguismo das riquezas nacionais.

O SINDIPOLO reitera seu total apoio à luta dos petroleiros, que estão vivenciando uma situação que já atingiu os trabalhadores do Polo nas privatizações da década de 90 e que resultou em centenas de demissões, imensos prejuízos para toda a categoria e para o Brasil..

3 MORTES EM EXPLOÇÃO DE PETROQUÍMICA NA ESPANHA

Uma explosão na petroquímica da IQOEXE, em Tarragona, (Catalunha/Espanha), deixou pelo menos três mortos. Uma das vítimas estava em outra localidade, cerca de três quilômetros da planta, e foi atingido por uma placa de



uma tonelada que, com a explosão, voou toda esta distância. Os outros dois corpos foram encontrados nos destroços da fábrica. Há, ainda, sete trabalhadores feridos, um deles continua em estado grave devido às queimaduras sofridas.

NR-10 EM CONSULTA PÚBLICA

O novo texto da NR 10 (Norma Regulamentadora de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade) está em consulta pública até 09 de fevereiro de 2020. É



importantíssimo a categoria petroquímica participar enviando sugestões para o SINDIPOLO, para os dirigentes sindicais nas fábricas ou diretamente no site "Participa.br".

A NR 10 "estabelece os requisitos e condições mínimas" para "a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores expostos aos fatores de riscos decorrentes do emprego da energia elétrica, observando as prescrições do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR".

Essa norma "se aplica às fases de geração, transmissão, distribuição e consumo das diversas fontes de energia elétrica, incluindo as etapas de projeto, construção, montagem, operação e manutenção de instalações elétricas de baixa, média e/ou alta tensão, em corrente alternada e/ou contínua, de caráter per-

manente ou temporário".

É importante lembrar que apenas pessoas autorizadas e com treinamento específico e obrigatório, com grade curricular estabelecida pela norma, podem acessar e trabalhar em instalações elétricas. No item 10.8 da NR10 podemos ver essas e outras obrigatoriedades que a norma estabelece em relação a "Habilitação, qualificação, capacitação e autorização dos trabalhadores".

No item 10.10 a NR10 se refere a Sinalização de Segurança, e trata da obrigatoriedade do bloqueio, travamento e sinalização de dispositivos e sistemas, também conhecido como lockout e tagout (LOTO). A sinalização e o bloqueio são mecanismos de aplicação fundamental a fim de evitar acidentes de trabalho, garantindo a segurança de todos os funcionários, direta ou indiretamente envolvidos.

FOCO NÃO PODE SER NA ECONOMIA PARA AS EMPRESAS

Para os patrões e o governo, as alterações nas Normas de Segurança, como já ocorreu em outras NR's e agora na NR-10, têm tido como principal motivo a economia para as empresas. Não por acaso, transferiu as NR's para a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, ligada ao Ministério da Economia.

O objetivo é "economizar" cerca de R\$ 47,2 bilhões no custo anual das empresas, além de economia de R\$ 58,4 bilhões com a não execução de exigências que foram canceladas. Para completar, também foram feitas alterações nas penalizações para os empresários, no geral, "aliviando" para os que descumprirem as normas.

Reiteramos que as NR's são instrumentos fundamentais para a preservação da SEGURANÇA e da vida dos trabalhadores e é com este princípio que elas devem ser discutidas.

CARTA DE PETROQUÍMICO GAÚCHA COBRA SENSIBILIDADE DOS PARLAMENTARES EM RELAÇÃO A APOSENTADORIA ESPECIAL

A Carta abaixo foi enviada e lida pelo Senador Paulo Paim (PT/RS), na Tribuna do Senado. O SINDIPOLO reproduz o documento sem identificar o trabalhador, porque entendemos que a angústia dele é a de todos os petroquímicos, bem como de outras categorias, que têm visto seus direitos e vidas serem atropeladas por medidas tomadas em gabinetes pelo atual governo, com aval de boa parte do Congresso, mas totalmente distanciadas da realidade do trabalhador brasileiro. São medidas que levam em conta apenas questões econômicas e benefício aos empresários, em nome de contrapartidas, como a geração de emprego, que na verdade são falácia combinada entre empresários e o atual governo.

Porto Alegre, 10 de Agosto de 2019.

Ilustre Senador Paulo Renato Paim, eu sou um de seus eleitores entre 1.875.245 votos que lhe reconduziram ao Senado Federal. Gostaria de ressaltar a grande admiração por todo o seu envolvimento continuamente com causas sociais, principalmente relacionadas ao trabalhador que normalmente é a parte mais fraca versus o empregador.

Bem, o motivo de eu me dirigir a Vossa Excelência é o fato de eu ter uma origem semelhante a seu companheiro Miguel Soldatelli Rossetto, pois sou Petroquímico, tendo conseguido ingressar no Polo Petroquímico com muito esforço, pois sou oriundo de uma família muito humilde. Mas o fato não está em minha história pessoal e sim em minha grande aflição em relação aos fatos que vêm ocorrendo tanto em relação a perda de direitos trabalhistas, quanto ao que eu chamo de golpe de misericórdia nos trabalhadores que é esta Reforma da Previdência, também passando em projetos que pretendem alterar as NRs (Norma Regulamentadoras) que são fundamentais para garantir um mínimo de segurança no trabalho de um país que atualmente ocupa uma posição nada confortável de quarto lugar entre o número de acidentados no trabalho.

Senador, gostaria de ver alguém na tribuna fazendo uma comparação que tenho feito com meus colegas de indústria e gostaria ver esta sendo falada na tribuna do Congresso Nacional. Façamos uma analogia ao nosso Trensurb, saindo de sua estação inicial Novo Hamburgo, completamente lotado de passageiros, e em seu deslocamento por todas as estações de todas as cidades: Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapucaia, Esteio, Canoas e, finalmente, Porto Alegre. Nenhum dos passageiros podendo descer, pois terão de descer apenas no terminal final do centro de Porto Alegre. Lhe pergunto o que irá ocorrer com todos os passageiros que estão na estações respectivas e precisam ingressar no trem. O que eu quero dizer com isto, Senador, é o seguinte: se atualmente temos grandes problemas na geração de empregos, pois o fluxo entre quem está saindo do trem e quem está entrando não está fechando adequadamente, como podemos aumentar o tempo de permanência de trabalhadores dentro do trem (Mercado de Trabalho), se precisamos urgentemente gerar novos empregos? Além disso, como podemos comparar o trabalho de um vendedor de pipocas (profissão muito digna e que tenho todo o respeito) com um mineiro que está a muitos metros abaixo da terra em sua atividade, ou um petroleiro que está há vários dias em uma plataforma, apenas a título de comparação? Os produtos químicos extremamente tóxicos como Benzeno, Tolueno, Xileno e outros, inclusive radioativos, agora com a Reforma deixarão de fazer mal aos trabalhadores? Será que essas pessoas que estão aí em Brasília dentro de gabinetes com ar condicionado sabem o que é trabalhar em regime alternado de turno passando noites e noites em claro? Acho que não, mas gostaria muito de ver um deputado ou um senador, que fala com tanta propriedade sobre aposentadoria especial, subir em um helicóptero e se encorajar a ficar em uma plataforma, mas não apenas por alguns minutos, ficar todo um ciclo de 21 dias com os colegas que lá trabalham e após chegar no Congresso Nacional e falar sobre como é simples e fácil as atividades especiais. Em verdade falam porque não conhecem ou não fazem a menor questão de conhecer cada atividade especial, antes de subir em uma tribuna para falar fatos sem conhecimento de causa e, o que é pior, apertar um botão para retirar direitos que levaram muitos anos para serem reconhecidos, e hoje o INSS rejeita muitas vezes pois quer fazer vistas grossas à verdade e à realidade dos fatos aos quais um trabalhador está exposto.

Falo não apenas em nome de minha categoria petroquímica, mas também em nome de professores, mineiros, vigilantes, enfermeiros, pessoas que trabalham com radiologia, pessoas que trabalham em usinas nucleares, etc. Peço que o senhor faça o possível para que as classes especiais tenham um olhar diferenciado, porque não são chamadas de “especial” por nada, mas sim pela gravidade dos perigos envolvidos nestas atividades.

Assim como confiei meu voto no senhor, peço-lhe em nome do maior patrimônio que tenho em minha vida, que é meu filho de 9 anos, que poderá ter seu futuro comprometido, porque hoje tenho 22 anos de atividade especial, ou seja, faltariam 3 anos para minha aposentadoria, que graças a estas pessoas sem piedade, vai ficar apenas no sonho. E isto poderá fazer com que em breve eu e muitos colegas, ao avançar da idade, sejam dispensados por minha empresa que não tem nenhuma obrigação em manter um funcionário até o período de sua aposentadoria, sendo que com esta idade ele não possuirá mais os reflexos necessários para exercer aquela atividade.

Apenas o governo supõe que as empresas vão manter pessoas “velhas” no mercado de trabalho.

Um Petroquímico do RS

(para ler o pronunciamento do senador, acesse <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/pronunciamentos/-/p/texto/462259>)